VOTO DE PESAR

Nuno Rodrigo Martins Portas

(23.09.1933 – 27.07.2025)

Nascido em Vila Viçosa a 23 de setembro de 1934, Nuno Rodrigo Martins Portas foi uma das figuras mais marcantes da arquitetura e do urbanismo português, deixando uma obra que transformou o modo de pensar e construir as cidades em Portugal e projetou o seu nome a nível internacional.

Licenciou-se em Arquitetura pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto em 1959, depois de ter iniciado os estudos em Lisboa, tendo colaborado com o atelier de Nuno Teotónio Pereira entre 1958 e 1974. Dirigiu a revista Arquitetura, onde publicou textos premiados com o Prémio Gulbenkian de Crítica de Arte em 1963. Entre 1962 e 1974, foi investigador no Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), coordenando o Núcleo de Investigação de Arquitetura, Habitação e Urbanismo.

A docência foi uma das suas grandes vocações. Lecionou projeto em Lisboa (1965–1971) e, a partir de 1983, na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (FAUP), onde foi professor catedrático, fundador do Centro de Estudos e criador do Mestrado em Planeamento e Projeto do Ambiente Urbano. Em 1989 passou a Professor Jubilado, mantendo-se sempre uma referência académica, tendo ainda sido professor convidado em universidade de Barcelona, Paris, Milão, Ferrara e Rio de Janeiro.

Após o 25 de abril de 1974, desempenhou funções como Secretário de Estado da Habitação e Urbanismo nos três primeiros Governos Provisórios, onde lançou os Gabinetes de Apoio Técnico (GAT), impulsionou as cooperativas de habitação e criou o histórico Serviço de Apoio Ambulatório Local (SAAL), que mobilizou arquitetos e comunidades para a construção de habitação digna e participada, deixando uma marca indelével na história democrática e urbanística do nosso país.

O seu trabalho estendeu-se também à consultoria e ao planeamento urbano, com intervenção nos planos municipais do Vale do Ave, no campus da Universidade de Aveiro, na Expo 98, no planeamento de Chelas e na reabilitação urbana de Guimarães, bem como em projetos internacionais em cidades como Madrid, Barcelona, Santiago de Compostela e Rio de Janeiro, além da colaboração com a ONU, a União Europeia e o Estado de Cabo Verde.

Por via do seu trabalho foi-lhe atribuído (a par de Nuno Teotónio Pereira), o prémio Valmor, em 1974, pela obra da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, edificada na atual freguesia de Santo António, em Lisboa.

Deixou, de igual forma, uma marca marcante do seu trabalho e do seu saber na Freguesia de Olivais, e mais concretamente nos Olivais Norte, no âmbito do projeto de construção de seis edifícios habitacionais. Tal projeto é um exemplo raro de crítica programática e social, aliado a um exercício de reflexão sobre algumas das propostas do movimento moderno, sendo os edifícios em causa particularmente reveladores do cruzamento das investigações de Nuno Portas, com alguns dos ensaios já feitos pelo seu "*mestre*" Nuno Teotónio Pereira e, bem assim, também de António Pinto de Freitas. A este projeto na nossa freguesia foi conferido o prémio Valmor, em 1967 (tendo sido a primeira vez que este prémio foi atribuído a uma edificação com cariz de "*habitação social*").

Foi distinguido com o grau de Doutor Honoris Causa pela Universidade de Aveiro (1998), pelo Politécnico de Milão (2005) e pela Universidade do Minho (2012), agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (2004) e vencedor do Prémio Sir Patrick Abercrombie de Urbanismo (2005), atribuído pela União Internacional de Arquitetos. Era membro honorário da Ordem dos Arquitetos desde 2010.

O país muito lhe deve por ter construído ideias, desenhado cidades e sonhado futuros.

O seu legado permanecerá como inspiração para todos os que acreditam numa cidade construída com e para as pessoas, inclusiva, sustentável e promotora da participação cidadã.

Destarte, e por todo o exposto, os eleitos do Partido Social Democrata, na reunião da Assembleia de Freguesia de Olivais realizada no dia 29 de setembro de 2025, propõem que seja deliberado:

1 – Prestar um minuto de silêncio em memória e homenagem de Nuno Rodrigo Martins Portas;

2 – Que a Junta de Freguesia dos Olivais dê conhecimento por escrito deste Voto de Pesar à Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil, à Ordem dos Arquitetos e à família de Nuno Rodrigo Martins Portas, divulgando-a, de igual forma, no seu boletim e, bem assim, no seu sítio da Internet, nas suas páginas oficiais das redes sociais e nos locais de estilo (ao cuidado da Junta de Freguesia).

Os Eleitos do Partido Social Democrata